



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR ZÉ NETO

APROVADO

71ª Reunião Ordinária - 30/11/2021

HÉLIO GUABIRABA

Presidente



REQUERIMENTO Nº 12951/2021

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja encaminhado um VOTO DE APLAUSO ao Sr. Wellington dos Santos Vilar, pela passagem do Dia Nacional e Municipal do Samba, comemorado dia 02 de Dezembro..

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta Proposição ao Sr. Wellington dos Santos Vilar, residente na Rua Guaicurus, 44 – Campo Grande – Recife/PE

JUSTIFICATIVA

O samba é um gênero musical, do qual deriva de um tipo de dança, de raízes africanas, surgido no Brasil e considerado uma das principais manifestações culturais populares brasileiras. Dentre suas características originais, possui uma forma na qual a dança é acompanhada por pequenas frases melódicas e refrões de criação anônima, alicerces do samba de roda nascido no Recôncavo Baiano. Embora houvesse variadas formas de samba no Brasil (não apenas na Bahia, como também no Maranhão, em Minas Gerais, em Pernambuco e em São Paulo), sob a forma de diversos ritmos e danças populares regionais que se originaram do batuque, o samba como gênero musical é entendido como uma expressão musical urbana do Rio de Janeiro, então capital do Brasil Imperial, onde chegou durante a segunda metade do século XIX levado por negros oriundos do sertão baiano.

No Rio de Janeiro, a dança praticada pelos escravos libertos entrou em contato e incorporou outros gêneros musicais populares entre os cariocas, como a polca, o maxixe, o lundu e o xote, adquirindo um caráter totalmente singular nas primeiras décadas do século XX. Um marco dentro da história moderna e urbana do samba ocorreu em 1917, no próprio Rio de Janeiro, com a gravação em disco de “Pelo Telefone”, considerado o primeiro samba a ser gravado no Brasil (segundo os registros da Biblioteca Nacional). O sucesso alcançado pela canção contribuiu para a divulgação e popularização do samba como gênero musical.

A partir de então, esse estilo de samba urbano surgido no Rio começou a ser propagado pelo país e, na década de 1930, foi alçado da condição “local” à símbolo da identidade nacional brasileira. Inicialmente, foi um samba associado ao carnaval e posteriormente adquirindo um lugar próprio no mercado musical. Surgiram muitos compositores como Heitor dos Prazeres, João da Baiana, Pixinguinha e Sinhô, mas os sambas destes compositores eram amaxixados, conhecidos como sambas-maxixe. Os contornos modernos desse samba urbano carioca viriam somente no final da década de 1920, a partir de inovações em duas frentes: com um grupo de





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR ZÉ NETO

compositores dos blocos carnavalescos dos bairros do Estácio de Sá e Osvaldo Cruz e com compositores dos morros da cidade como em Mangueira, Salgueiro e São Carlos. Não por acaso, identifica-se esse formato de samba como “genuíno” ou “de raiz”. A medida que o samba no Rio de Janeiro consolidava-se como uma expressão musical urbana e moderna, ele passou a ser tocado em larga escala nas rádios, espalhando-se pelos morros cariocas e bairros da zona sul do Rio de Janeiro. Inicialmente criminalizado e visto com preconceito, por suas origens negras, o samba conquistaria o público de classe média também.

O Recife, em 1990 ganha uma casa de samba, cuja especialidade era o pagode e se chamava Pagode da Wanda. Sendo o mais tradicional do Recife, atualmente funciona toda quinta-feira à noite em um casarão da Praça do Arsenal da Marinha, no bairro do Recife. Segundo a proprietária Evanilda de Albuquerque Maranhão, nos tempos áureos a casa contratou muitos artistas famosos, como os grupos Fundo de Quintal e Raça Negra, chegando a reunir cerca de 800 pessoas. Também temos o “Clube do Samba do Recife” com atração dos sambistas pernambucanos, recepcionados por Karynna Spinelli, como Hilton de Oliveira, Belo X, Josildo Sá, Mônica Feijó, Jorge Riba, Demóstenes (Pouca Chinfra), Geraldo Maia, Selma do Samba, Alessandra Leão, Lucinha Guerra, Rui Ribeiro, Madá, Neguinho da Samarina, Tadeu JR e o Grupo Paulista Bem Brasileiro. De Maurício Spinelli, “O Clube do Samba de Recife chegou, abriu mesas e rodas, uniu mãos e pensamentos de todos em uma só batida”.

O samba autoral não só ganhou força, como o Recife também pode se orgulhar dos trabalhos que vem sendo lançados. A cantora Karynna Spinelli, é quem integra a linha de frente do Clube do Samba do Recife. Depois do Show no Reveillon no Palco do Pólo Pina onde abriu a noite pra Martinho da Vila e recebeu no Palco Demostenes do Pouca Chinfra, Tunico e Juliana Ferreira (Sambistas cariocas, filhos de Martinho da Vila), Karynna fez uma temporada de 4 Shows em Olinda com participação de Nena Queiroga, Alessandra Leão, Adryana BB, André Rio, Jorge Riba, Carlos Ferreira (Dibontom) e As Conxitas. O Show é repleto de composições inéditas suas e de importantes autores, incluídos no CD , e marcantes sucessos do samba brasileiro, defendidas pela voz potente e cheia de nuances da cantora. “Morro de Samba” marca a estréia fonográfica de Karynna Spinelli, que além de cantora e Sambista também é compositora. O CD é o resultado dos anos de pesquisa e convivência da artista no Morro da Conceição, reduto de sambas e bambas, mestres e mestras do candomblé. Atualmente está na lista dos Cds mais vendidos segundo o Diário de Pernambuco. No palco do Marco Zero comandado pela cantora Karynna Spinelli já se reuniram 7 sambistas recifenses (são eles: Belo Xis, Jorge Riba, Paulo Perdigão, Demóstenes do Pouca Chinfra, Gerlane Lops, Ramos Silva e Rui Ribeiro) num momento de exaltação ao samba da nossa terra. O Clube do Samba do Recife nasceu em 2009. Em 2010, o grupo amadureceu e ajudou a construir um ano histórico pro samba autoral pernambucano – o ano mais produtivo em muito tempo das últimas décadas. O samba autoral ganhou força nas rodas e nas prateleiras, com vários lançamentos de CDs.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR ZÉ NETO

Nossos sambistas estão no mercado, marcaram território, se uniram e vão em frente. Karynna Spinelli, cantora, compositora e a primeira mulher a comandar um movimento de samba no estado. “Eu moro no samba, ele é minha vida e minha bandeira, não luto apenas por minha música, mas luto e acredito na força do Samba feito em Pernambuco”, disse a sambista. É à força da cultura pernambucana, que cada vez mais mostra que esta não é apenas a terra do frevo e do maracatu –Pernambuco também é a terra do Samba “.

Grandes sambistas pernambucanos radicados no sudeste do país deram sua contribuição ao samba tais como Romildo Souza Bastos, 27/12/1941-14/5/1990, Rio de Janeiro, (Conto de Areia) samba este imortalizado na voz de Clara Francisca Gonçalves, 12/8/1942- 2/4/1983, Rio de Janeiro, José Bezerra da Silva 23/2/1927-17/1/2005, Rio de Janeiro, e tantos outros que mesmo sendo grandes autores e de diversos gêneros na música como Lourenço Fonseca Barbosa 28/10/1904-31/12/1997; “Capiba” (A mesma rosa amarela); Carlos Souza Pena Filho 27/5/1929-PE 1/7/1960;Luís Bandeira (Na cadência do samba)25/12/1923-22/2/1998Recife,PE. Todos pelo samba como Paulo Perdigão, Karynna Spinelli,Jorge Riba, Selma do Samba, Belo X, Hilton de Oliveira, Rui Ribeiro,Pouca Chinfra, Lucinha Guerra, Dibontom, Neguinho da Samarina, Tadeu Jr, Daniel Coimbra, Lucas dos Prazeres, Hilson Batukada, Rubem França, Dj440, Conjunto Maravilha, Wellingthon do Pandeiro, Ramos Silva, Elias do Grupo Terra, Cidinho da Gigante do Samba, Nino Flor, e tantos outros. Cito também Leno Simpatia, compositor e cantor que há 25 anos se dedica ao samba. Outro sambista muito popular em nossa região é o cantor Airton José de Santana, conhecido como Belo X, tendo nascido em 1953, no bairro da Torre, Recife. Filho de uma família de sambistas, Belo X logo iniciou sua trajetória no mundo do samba. Na juventude, atuou como jogador de vários times de futebol, a exemplo do América, Santa Cruz, Vasco da Gama (RJ), Madureira, Portuguesa, CRB (AL). Como compositor, foi campeão de vários carnavais. Já participou de várias escolas de samba, como “Gigante do Samba”, “Samarina”, “Estudantes de São José” em Pernambuco; e em São Paulo com a “Rosa de Ouro”, “Mocidade Alegre” e “Acadêmicos de Osasco”. Aos 35 anos de carreira, Belo X lança seu mais novo cd e comemora a participação entre os finalistas do samba enredo do G.R.E.S Unidos da Tijuca (Rio de Janeiro). O artista possui seis LP’S gravados e cinco CD’S, além de composições gravadas com Leci Brandão, Bezerra da Silva, entre outros.

Em Pernambuco, em termos de escolas de samba, o Samba está representado pela Federação das Escolas de Samba de Pernambuco – FESAPE, e pela Associação das Escolas de Samba de Pernambuco – AESPE. Entre as filiadas a FESAPE atualmente estão:Gigante do Samba, Galeria do Ritmo, Samarina, e Criança e Adolescente. Entre as filiadas a AESPE atualmente estão: Estudantes de São José, Unidos de São Carlos, Queridos da Mangueira, Deixa Falar e Preto Velho.

Solicitamos, assim, o apoio dos nobres Vereadores desta Casa para a aprovação deste Requerimento.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR ZÉ NETO

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 29 de novembro de 2021.

ZÉ NETO
Vereador - PROS

Documento assinado digitalmente com usuário e senha por Zé Neto.
Proposição eletrônica M685757961/5143, Para verificação de autenticidade utilize o QR Code exibido no rodapé.

